



IV SINGEP

Simposio Internacional de Gest3o de Projetos, Inova3o e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

INTELIG4NCIA EMOCIONAL NA GEST3O DE PROJETOS: UMA AN3LISE BIBLIOM4TRICA

LUIZ FERNANDO LIMA

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
luizlima.engenheiro@gmail.com

FILIFE QUEVEDO PIRES DE OLIVEIRA E SILVA

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
admquevedo@hotmail.com



INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA GESTÃO DE PROJETOS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Resumo

A inteligência emocional é um termo relativamente recente, que cada vez mais vem chamando a atenção dos pesquisadores. Sendo estudada desde o seu início no ambiente de trabalho, nos últimos anos vem surgindo alguns estudos relacionando inteligência emocional e gestão de projetos. Já a gestão de projetos tem ganhado importância frente as organizações, onde não apenas habilidades técnicas estão sendo consideradas críticas para os profissionais desta área, como também as habilidades pessoais como a inteligência emocional. Este estudo apresenta uma análise bibliométrica sobre como se caracteriza o cenário de estudos de inteligência emocional na gestão de projetos e mostra a tendência de crescimento para trabalhos nesta linha.

Palavras-chave: Inteligência Emocional, Gestão de Projetos, Bibliometria.

Abstract

Emotional intelligence is a relatively new term, that increasingly has attracted the attention of researchers. It has been studied since its inception in the workplace, in recent years it has emerged some studies relating emotional intelligence and project management. Have project management has gained importance across organizations where not only technical skills are being considered critical for professionals in this field, as well as personal skills like emotional intelligence. This study presents a bibliometric analysis of how characterized the scene of emotional intelligence studies in project management and shows the growth trend to work in this line.

Keywords: Emotional Intelligence, Project Management, Bibliometrics.



1 Introdução

As organizações vêm utilizando cada vez mais a gestão de projetos como uma forma para alcançar seus objetivos. Este fenômeno está fazendo crescer a importância do gerente de projetos, uma vez que suas habilidades são continuamente testadas devido ao ambiente de incertezas e suspenses inerentes a projetos (El-Sabaa, 2001). Nos últimos anos o “lado humano” da gestão de projetos vem ganhando importância, sendo identificado como um dos fatores críticos para o sucesso da gestão de projetos (Clarke, 2010b). Gerentes de projetos necessitam de um equilíbrio entre habilidades técnicas e interpessoais para que possam analisar e interagir com as diversas situações de forma mais efetiva (PMI, 2013). Tendo em vista este aspecto o número de estudos que associam gestão de projetos a inteligência emocional vem crescendo. Para Druskat e Druskat (2012) a inteligência emocional é ainda mais importante no ambiente de projetos, que no ambiente tradicional de negócios, devido as características de ser único e temporal. Mas o que afinal vem a ser inteligência emocional?

Temática relativamente recente, a inteligência emocional amplia o conceito tradicional de inteligência, incluindo aspectos relacionados ao domínio das emoções (Woyciekoski & Hutz, 2009). De uma forma mais ampla, a inteligência emocional pode ser definida como a habilidade de monitorar os sentimentos e as emoções próprias e de outras pessoas e com estas informações guiar pensamentos e ações (Salovey & Mayer, 1990). Para Goleman (1998) a inteligência emocional é um dos fatores para o bom desempenho no ambiente profissional, representando desta forma uma habilidade indispensável, muitas vezes se sobressaindo as aptidões técnicas. O estudo de Siegling, Sfeir, e Smyth (2014) mostra que pessoas que ocupam cargos de liderança ou gerencias tendem a ter um nível de inteligência emocional acima da média, indicando assim a inteligência emocional como um fator importante no ambiente de negócios. Nesta linha, o trabalho de Barling, Slater, e Kelloway (2000) sugerem que os indivíduos com elevado nível de inteligência emocional são vistos por seus subordinados não apenas como chefes, mas como líderes.

Druskat e Druskat (2012) argumentam que devido ao ambiente de projetos, onde as relações interpessoais se desenvolvem mais rapidamente e ocorrem frequentemente entre diferentes culturas organizacionais, profissionais e pessoais, a necessidade de uma inteligência emocional acurada é ainda mais acentuada. Soma se a isso o fato que de acordo com o PMI (2007) a gestão de projetos é uma atividade orientada a pessoas, o que torna importante para o gerente de projetos possuir competências que permitam uma efetiva interação com os membros da equipe de projetos e os *stakeholders*. Para Clarke (2010) o papel de liderança do gerente de projetos permite gerir de forma efetiva a relação entre todas as partes envolvidas no projeto, de forma a se obter o melhor de cada um. Frente a estes argumentos, este trabalho tem como objetivo apresentar como se caracteriza o cenário de pesquisas sobre inteligência emocional na gestão de projetos através de um estudo bibliométrico.

Após esta breve introdução, este estudo foi estruturado em quatro partes: Na primeira, é apresentada uma revisão teórica com o objetivo de contextualizar os leitores sobre inteligência emocional e sua aplicação na gestão de projetos. Na segunda é apresentada a metodologia utilizada, incluindo os procedimentos. A terceira etapa consiste na apresentação dos resultados da pesquisa bibliométrica. Por fim, são apresentadas as conclusões, contribuições e limitações do estudo.



2 Referencial Teórico

Considerando os objetivos deste trabalho, o referencial teórico contextualizará inteligência emocional e sua aplicação na gestão de projetos.

2.1 Inteligência Emocional

O conceito de inteligência vem sendo discutido pelo homem há muito tempo, e a sua definição tem mudado de uma época para outra (Salovey & Mayer, 1990). Uma das definições mais aceitas para inteligência é a de Wechsler (1939, p. 3) “a capacidade total ou global do indivíduo de agir intencionalmente, de pensar racionalmente e de lidar eficazmente com seu meio ambiente”. Assim como o conceito de inteligência possui diversas abordagens desde o início de seu estudo, também a noção de que existem diferentes tipos de inteligência está presente desde o começo (Salovey & Mayer, 1990). Entre os tipos de inteligência, está a emocional, que surgiu a partir do conceito de inteligência social, que apareceu pela primeira vez no trabalho de Thorndike (1920, p. 228), sendo definida por ele como “a habilidade de entender e gerenciar homens e mulheres, meninos e meninas, para agir de maneira sábia nas relações humanas”, este trabalho deu origem a uma série de estudos com esta abordagem.

Outro trabalho de grande influência nos estudos sobre inteligência foi *Frames of Mind: Theory of Multiple Intelligences*, publicado em 1983, pelo professor da Universidade de Harvard, Howard Gardner. Nele Gardner questiona os métodos utilizados até então para medir a inteligência e apresenta sua teoria sobre as inteligências múltiplas (Goleman, 1995). Surge então pela primeira vez em 1985 o termo inteligência emocional, na tese de doutorado apresentada por Wayne Payne intitulada *A Study of Emotion: Developing Emotional Intelligence* (Gonzalez, 2012). Mas foi apenas no início da década de 1990 que os estudos sobre inteligência emocional começam a ganhar projeção.

Um dos trabalhos com maior relevância sobre inteligência emocional, é o artigo apresentado por Salovey e Mayer (1990), a partir dele um grande número de modelos sobre inteligência emocional foi desenvolvido (Palmer, Gignac, Ekermans, & Stough, 2008). Neste trabalho, Salovey e Mayer (1990) trazem um pouco da origem da inteligência emocional, desde a inteligência social até a teoria das inteligências múltiplas, tanto que para eles a inteligência emocional é um subgrupo da inteligência social. Eles definem inteligência emocional como “a habilidade de monitorar os sentimentos e as emoções próprios e de outras pessoas e utilizar estas informações para guiar seus pensamentos e ações” (Salovey & Mayer, 1990, p. 189).

Mas foi a partir de 1995, com o livro de Daniel Goleman, *Emotional Intelligence: Why It Can Matter More Than IQ*, que o termo inteligência emocional ganhou notoriedade e se popularizou (Gonzalez, 2012). O sucesso de Goleman (1995) fez crescer o interesse por inteligência emocional e o número de estudos sobre o tema. Desde então a aplicação da inteligência emocional vem sendo estudada em várias áreas do conhecimento incluindo a gestão de projetos.

2.2 Inteligência Emocional da Gestão de Projetos

Após a projeção mundial do termo inteligência emocional através do trabalho de Goleman (1995), o professor da Universidade de Harvard apresentou uma nova obra em que discuti o papel da inteligência emocional no ambiente de trabalho. Em *Working with Emotional Intelligence*, Goleman (1998) apresenta a inteligência emocional como um dos



fatores para o bom desempenho no ambiente profissional. De acordo com ele as dimensões da inteligência emocional, representam habilidades indispensáveis aos profissionais, muitas vezes se sobressaindo as aptidões técnicas. Contemporâneo a Goleman (1998), tem-se Cooper e Sawaf (1997) que também levantam o papel da inteligência emocional nas organizações. Uma série de trabalhos foram realizados desde então estudando a relação entre inteligência emocional e a performance dos profissionais no ambiente de trabalho (Barling et al., 2000; Côté & Miners, 2006; Mishra & Mohapatra, 2010; Rubin, Munz, & Bommer, 2005; Siegling et al., 2014; Wong & Law, 2002).

O estudo de Siegling et al. (2014) mostra que pessoas que ocupam cargos de liderança ou gerencias tendem a ter um nível de inteligência emocional acima da média, indicando assim a inteligência emocional como um fator importante no ambiente de negócios. Nesta linha, o trabalho de Barling et al. (2000) sugerem que os indivíduos com elevado nível de inteligência emocional são vistos por seus subordinados não apenas como chefes, mas como líderes. Já para Côté e Miners (2006) a inteligência emocional é um forte preditor para a performance das tarefas. Esta ideia vai ao encontro dos resultados encontrados por Mishra e Mohapatra (2010), que também indicam que a inteligência emocional deve ser um dos fatores que as organizações devem levar em conta em seus processos de seleção.

Entre os primeiros a trabalhar a inteligência emocional ligada ao ambiente de projetos estão Barry e du Plessis (2007) e Sunindijo, Hadikusumo, e Ogunlana (2007). No estudo de Barry e du Plessis (2007) eles trazem a inteligência emocional como sendo um elemento crítico para os gerentes de projetos e mostram através de sua pesquisa que os próprios reconhecem esta importância. Já Sunindijo et al. (2007) realizaram um pesquisa com gerentes de projetos do segmento de construção, onde ficou evidenciado que a inteligência emocional contribui de forma positiva para competências consideradas chaves na atividade de gestão de projetos, como comunicação e gerenciamento de conflitos.

Outros autores também apresentaram estudos sobre a inteligência emocional no ambiente de projetos, estes trabalhos em sua maioria buscam relacionar inteligência emocional ao sucesso do projeto (Lindebaum & Cassel, 2012; Mazur, Pisarski, Chang, & Ashkanasy, 2014; Müller & Turner, 2010a, 2010b; Obradovic, Jovanovic, Petrovic, Mihic, & Mitrovic, 2013; F. Zhang, Zuo, & Zillante, 2013; L. Zhang & Fan, 2013). Davis (2011) realizou um estudo relacionando o nível de inteligência emocional do gerente de projetos, ou seja, o coeficiente de inteligência emocional, com quatro competências interpessoais do gerente de projetos. De acordo com o trabalho de Davis (2011) o nível de inteligência emocional dos gerentes de projetos está relacionado de forma significativa com estas competências interpessoais. Zhang et al. (2013) demonstram em seu artigo que as dimensões da inteligência emocional, de acordo com o modelo utilizado, se confundem com as competências interpessoais do gerentes de projetos. Clarke (2010a) também aponta para uma forte relação entre inteligência emocional e as competências interpessoais do gerente de projetos.

3 Metodologia

A ciência representa o conhecimento que se tem sobre um assunto definido, e o método científico é aquele que os pesquisadores empregam para aquisição deste conhecimento (Hair, Babin, Money, & Samouel, 2005). Neste trabalho a metodologia utilizada será a bibliometria. O estudo bibliométrico se utiliza de informações sobre publicações para identificar padrões e tendências de pesquisas de uma determinada disciplina (Diodato, 1994; Ferreira, 2011). Para Araujo (2006) a bibliometria mede os índices de produção e disseminação do conhecimento através de técnicas quantitativas e estatísticas.



Segundo Neely (2005) este modelo de pesquisa pode ser dividido em definição dos parâmetros de busca, definição da base de dados, resultados e geração dos metadados e análise dos dados.

3.1 Definição dos Parâmetros de Busca

A primeira etapa necessária para a construção de um estudo bibliométrico é a definição do parâmetro de busca nas bases de dados. É através dos termos pesquisados que se poderá ter acesso ao maior número de artigos potencialmente relacionados ao tema da pesquisa. Neste estudo os termos utilizados foram “*Emotional Intelligence*” AND “*Project Manage**”. O termo de ligação AND faz com que os resultados da busca apresentem somente artigos contendo os dois parâmetros pesquisados. Já em “*Project Manage**” a inclusão do “*” ao final, também permite que nos resultados da pesquisa termos como “*Project Manager*”, “*Project Managers*” e “*Project Management*” sejam relacionados.

3.2 Definição da Base de Dados

A base de dados utilizada para a busca foi a WEB OF SCIENCE, também conhecida como ISI. Sua escolha se justifica por ter artigos de outras bases de dados como Scopus, ProQuest e Winley (Carvalho, Fleury, & Lopes, 2013). Além disso pela relevância na comunidade acadêmica, amplitude, e pelas opções de tratamento de resultados da busca. Ainda segundo Carvalho et al. (2013), através do WEB OF SCIENCE é possível gerar metadados essenciais para análise bibliométrica, incluindo resumos, referências, número de citações, autores, instituições, país e fator de impacto.

3.3 Resultados da Pesquisa

A busca dos parâmetros definidos na base de dados WEB OF SCIENCE retornou 56 itens. Através das ferramentas disponíveis no WEB OF SCIENCE foi gerado um arquivo com os metadados destes artigos. Uma vez com este arquivo, através da leitura dos títulos dos e quando necessário dos resumos foram selecionados 39 artigos, os demais foram descartados pois não estavam alinhados com o tema deste trabalho. Para a análise de co-citações e relação de temas foi utilizado o software VOSviewer versão 1.6.1. A figura 1 apresenta a sequência metodológica utilizada neste trabalho e a tabela 1 apresenta a lista dos 39 artigos selecionados.

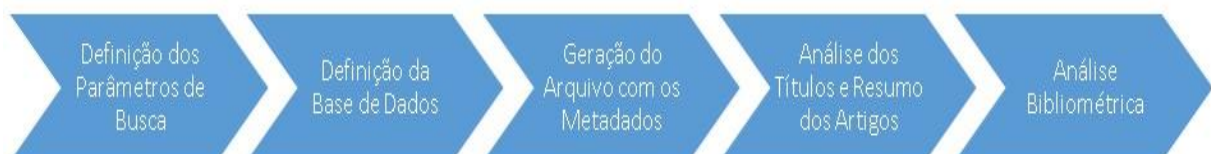


Figura 1 - Sequência Metodológica

Fonte: Autor



Tabela 1 - Lista dos Artigos Selecionados

Título	Autores	Ano
The use of modern management concepts in the software process	Nowicki, A.; Szymanski, J.; Rot, A.	2005
Inspirational leadership for PPM	Harpham, A.; Kippenberger, T.	2006
Leadership competences and their successful application in different types of project	Muller, R.; Turner, J. R.	2006
Role of emotional intelligence in virtual project management	Nauman, S.; Elahi, M.; Bhatti, Z. A.; Khalid, U.	2006
The Emotional Intelligence and leadership style of IS project managers	Smith, D. C.; Bailey, S.	2006
Emotional intelligence and leadership styles in construction project management	Sunindijo, R. Y.; Hadikusumo, B. H. W.; Ogunlana, S.	2007
Emotional intelligence: a crucial human resource management ability for engineering project managers in the 21(st) century	Barry, M. L.; du Plessis, Y.	2007
Do Project Managers' Leadership Competencies Contribute to Project Success?	Geoghegan, L.; Dulewicz, V.	2008
Exploring the relationships between emotional intelligence and the use of knowledge transfer methods in the project environment	Decker, B.; Landaeta, R. E.; Kotnour, T. G.	2009
Emotional Intelligence of Project Team	Li, L.; Ou, C.; Zheng, H.	2009
Leadership competency profiles of successful project managers	Muller, R.; Turner, J. R.	2010
Emotional Intelligence and Its Relationship to Transformational Leadership and Key Project Manager Competences	Clarke, N.	2010
The impact of a training programme designed to target the emotional intelligence abilities of project managers	Clarke, N.	2010
Social and Behavioral Influences on Team Process	Adams, S. L.; Anantatmula, V.	2010
Attitudes and leadership competences for project success	Muller, R.; Turner, J. R.	2010
'It's good to be angry': Enacting anger in construction project management to achieve perceived leader effectiveness	Lindebaum, D.; Fielden, S.	2011
Antecedents and Results of Emotional Capability in Software Development Project Teams	Akgun, A. E.; Keskin, H.; Byrne, J. C.; Gonsel, A.	2011
Investigating the Impact of Project Managers' Emotional Intelligence on Their Interpersonal Competence	Davis, S. A.	2011
Factors of human capital related to project success in health care work units	Suhonen, M.; Paasivaara, L.	2011
Shared Human Capital in Project Management: A Systematic Review of the Literature	Suhonen, M.; Paasivaara, L.	2011
Nurse managers' challenges in project management	Suhonen, M.; Paasivaara, L.	2011
THE EFFECT OF EMOTIONAL INTELLIGENCE ON PROJECT OUTCOMES	Skudiene, V.; Auruskeviciene, V.; Reardon, J.; Stangej, O.	2011
Relationships Between Leadership and Success in	Mueller, R.; Gerald, J.; Turner, J. R.	2012



Different Types of Project Complexities		
A Contradiction in Terms? Making Sense of Emotional Intelligence in a Construction Management Environment	Lindebaum, D.; Cassell, C.	2012
Investigating Leadership Styles, Behavioural and Managerial Competency Profiles of Successful Project Managers in Greece	Trivellas, P.; Drimoussis, C.	2013
ROLE OF LEADERSHIP COMPETENCIES AND TEAM SOCIAL CAPITAL IN IT SERVICES	Lee, H.; Park, J.; Lee, J.	2013
The Effects of Team Flexibility and Emotional Intelligence on Software Development Performance	Gunsel, A.; Acikgoz, A.	2013
Project Managers' Emotional Intelligence - A Ticket to Success	Obradovic, V.; Jovanovic, P.; Petrovic, D.; Mihic, M.; Mitrovic, Z.	2013
Identification and evaluation of the key social competencies for Chinese construction project managers	Zhang, F.; Zuo, J.; Zillante, G.	2013
A Review of Project Managerial Aspects Influenced by Emotional Intelligence	Shahnazari, M.; Pourzolfaghar, Z.; Mirza, M. N.	2013
Jesus Christ as a Project Leader	Yngvason, Y. R.; Jonasson, H. I.; Ingason, H. T.	2013
Rating defence major project success: The role of personal attributes and stakeholder relationships	Mazur, A.; Pisarski, A.; Chang, A.; Ashkanasy, N. M.	2014
MULTIPLE PROJECT TEAM MEMBERSHIP AND PERFORMANCE: EMPIRICAL EVIDENCE FROM ENGINEERING PROJECT TEAMS	Chan, K. Y.	2014
Thrilled by the discourse, suffering through the experience: Emotions in project-based work	Lindgren, M.; Packendorff, J.; Sergi, V.	2014
Emotional Intelligence for Managing Conflicts in the Sociocultural Norms of the Thai Construction Industry	Sunindijo, R. Y.; Hadikusumo, B. H. W.	2014
Personality, emotional intelligence and work preferences in software engineering: An empirical study	Kosti, M. V.; Feldt, R.; Angelis, L.	2014
Team Task Conflict Resolution: An Examination of Its Linkages to Team Personality Composition and Team Effectiveness Outcomes	O'Neill, T. A.; Allen, N. J.	2014
Cultural Diversity and Competences in Project Teams	Popescu, A. D.; Sirbu, R.; Suci, S.; Draghici, A.	2014
Rallying the Troops or Beating the Horses? How Project-Related Demands Can Lead to Either High-Performance or Abusive Supervision	Gallagher, E. C.; Mazur, A. K.; Ashkanasy, N. M.	2015

Fonte: WEB OF SCIENCE

4 Análise dos Resultados

Uma análise bibliométrica através de técnicas estatísticas foi realizada com base nos resultados encontrados.



4.1 Evolução das Pesquisas

O primeiro artigo envolvendo inteligência emocional e gestão de projetos encontrado nesta pesquisa é de 2005. Desde então em todos os anos foram encontrados artigos relacionando os dois temas. É possível se observar também uma tendência de crescimento de estudos com esta abordagem ao longo dos anos. Tendo este crescimento se acentuado a partir de 2010. Os anos de 2011, 2013 e 2014 foram os que apresentaram o maior número de artigos. Apesar de o número de artigos em 2015 ser baixo deve-se levar em consideração a data de realização deste estudo (agosto/2015). A figura 2 apresenta a evolução dos artigos ao longo dos anos.

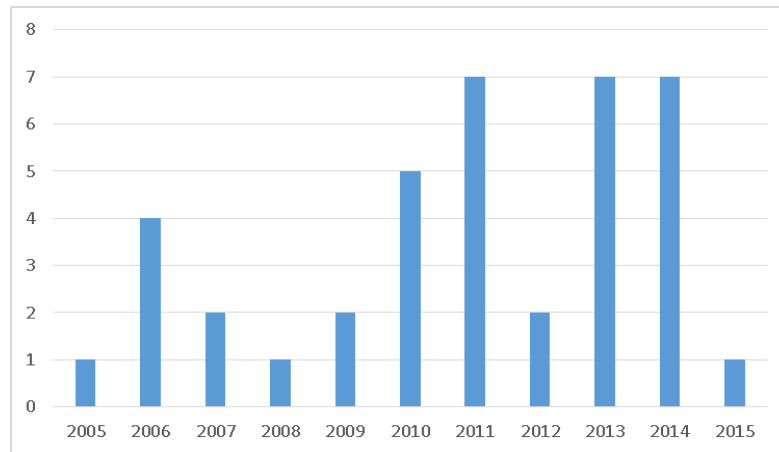


Figura 2 - Publicações por ano
Fonte: WEB OF SCIENCE

Outro ponto que é possível avaliar é o fator de impacto dos *journals* em que os artigos foram publicados ao longo dos anos. Esta análise permite visualizar uma tendência de crescimento de publicações em *journals* com alto fator de impacto. A figura 3 traz o número de publicações em *journals* com fator de impacto acima de 1,000 ao longo dos anos desde 2005.

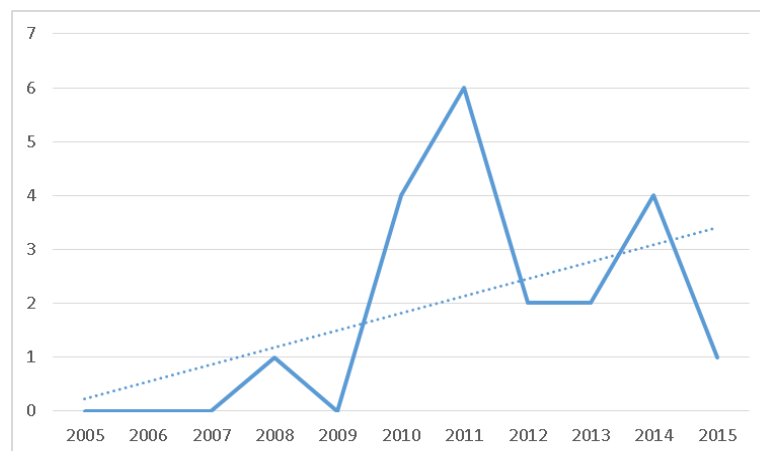


Figura 3 - Publicações em *journals* com fator de impacto acima de 1,000
Fonte: WEB OF SCIENCE



4.2 Artigos por *journal* e fator de impacto

Dos 39 artigos selecionados, 12 tem origem em congressos e 27 foram publicados em *journals*. Dentre os *journals* o que possui o maior número de publicação é o *Project Management Journal* com 6 artigos. Em segundo lugar está o *International Journal of Project Management* com 4 publicação. Empatados em terceiro lugar com 2 artigos estão o *Human Relations*, o *Journal of Management in Engineering* e o *Journal of Nursing Management*. Juntos estes *journals* somam 16 dos 39 artigos, o que representa 41,02%, considerando-se apenas os artigos publicados em *journals* eles representam 59,25% do total de artigos.

Dentre os *journals* presentes nos resultados desta pesquisa, os que possuem maior número de artigos também estão presentes entre os *journals* com maior fator de impacto. Com exceção do *Journal of Management in Engineering*, todos demais já citados possuem fator de impacto acima de 1,000, sendo o *International Journal of Project Management* e o *Human Relations* os *journals* com maior fator de impacto da pesquisa. A tabela 2 traz a relação dos *journals* e seu fator de impacto.

Tabela 2 - Relação dos *journals* com fator de impacto acima de 1,000

Journal	Fator de Impacto	Número de Artigos
INTERNATIONAL JOURNAL OF PROJECT MANAGEMENT	2,436	4
HUMAN RELATIONS	2,398	2
GROUP DECISION AND NEGOTIATION	2,120	1
JOURNAL OF PRODUCT INNOVATION MANAGEMENT	1,696	1
BRITISH JOURNAL OF MANAGEMENT	1,584	1
JOURNAL OF NURSING MANAGEMENT	1,500	2
GROUP DYNAMICS-THEORY RESEARCH AND PRACTICE	1,214	1
PROJECT MANAGEMENT JOURNAL	1,143	6
IEEE TRANSACTIONS ON ENGINEERING MANAGEMENT	1,103	1
INFORMATION AND SOFTWARE TECHNOLOGY	1,046	1
JOURNAL OF MANAGEMENT IN ENGINEERING	0,928	2
JOURNAL OF COMPUTER INFORMATION SYSTEMS	0,722	1
KNOWLEDGE MANAGEMENT RESEARCH & PRACTICE	0,554	1
TRANSFORMATIONS IN BUSINESS & ECONOMICS	0,374	1
BALTIC JOURNAL OF MANAGEMENT	0,255	1
SOUTH AFRICAN JOURNAL OF ECONOMIC AND MANAGEMENT SCIENCES	0,041	1

Fonte: WEB OF SCIENCE

4.3 Palavras chaves mais citadas

Analisando as palavras chaves citadas pelos autores nos artigos considerados nesta pesquisa é possível encontrar um total de 169 palavras. Destas 100 palavras aparecem somente uma vez, o que compreende 59,17% do total de palavras chaves. A figura 4 apresenta os outros 40,83% do total de palavras chaves, onde estão palavras com 2 ou mais citações. Os termos que apareceram no singular e no plural foram agrupados para esta análise.

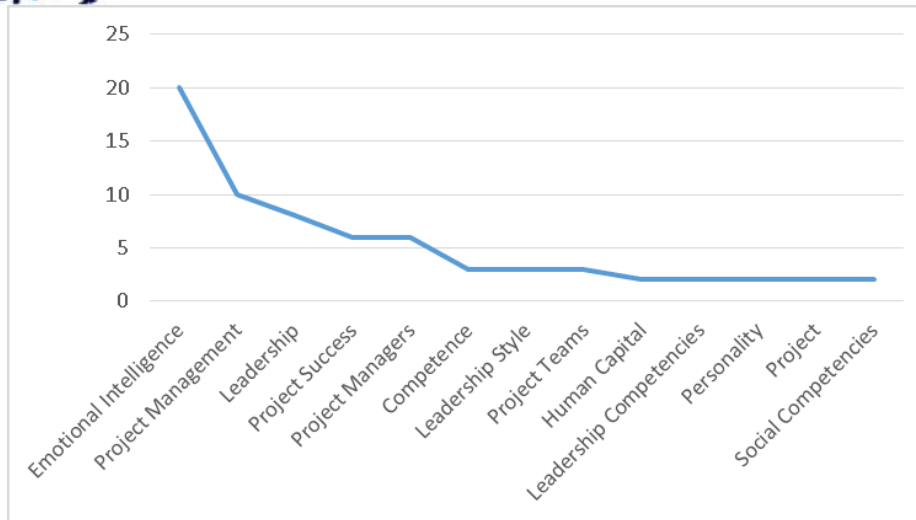


Figura 4 - Palavras Chaves mais citadas
 Fonte: WEB OF SCIENCE

Como se esperava as palavras mais citadas são *Emotional Intelligence* e *Project Management*, os parâmetros de busca utilizados neste estudo. Além destas palavras é possível observar que outros temas como *Leadership*, *Project Success* e *Project Managers*, estão intimamente ligadas as principais palavras chaves mais encontradas. Nesta análise termos como *Emotional Intelligence* apesar de possuírem duas palavras, foram consideradas apenas como uma palavra chave.

4.4 Citações

Uma citação é o reconhecimento que um trabalho dá a outro publicado anteriormente, sendo que a norma científica prevê que os estudiosos citem as obras existentes na construção do seu trabalho (Ferreira, 2011). Dos artigos resultantes da pesquisa 23 deles, ou seja, 58,97% do total possui pelo menos uma citação até o momento que a pesquisa foi realizada. A tabela 3 traz a lista dos artigos e o número de citações. Os artigos que não estão presentes nesta lista não possuem citações.

Tabela 3 - Lista de artigos com citações

Autores	Ano	Citações
Muller, R.; Turner, J. R.	2010	45
Geoghegan, L.; Dulewicz, V.	2008	20
Sunindijo, R. Y.; Hadikusumo, B. H. W.; Ogunlana, S.	2007	20
Clarke, N.	2010	17
Lindebaum, D.; Fielden, S.	2011	13
Clarke, N.	2010	8
Mueller, R.; Geraldi, J.; Turner, J. R.	2012	7
Akgun, A. E.; Keskin, H.; Byrne, J. C.; Gungel, A.	2011	5
Lindebaum, D.; Cassell, C.	2012	5
Adams, S. L.; Anantatmula, V.	2010	5
Muller, R.; Turner, J. R.	2010	5
Trivellas, P.; Drimoussis, C.	2013	4



Davis, S. A.	2011	3
Suhonen, M.; Paasivaara, L.	2011	2
Suhonen, M.; Paasivaara, L.	2011	2
Lee, H.; Park, J.; Lee, J.	2013	2
Zhang, F.; Zuo, J.; Zillante, G.	2013	1
Mazur, A.; Pisarski, A.; Chang, A.; Ashkanasy, N. M.	2014	1
Gunsel, A.; Acikgoz, A.	2013	1
Suhonen, M.; Paasivaara, L.	2011	1
Decker, B.; Landaeta, R. E.; Kotnour, T. G.	2009	1
Chan, K. Y.	2014	1
Obradovic, V.; Jovanovic, P.; Petrovic, D.; Mihic, M.; Mitrovic, Z.	2013	1

Fonte: WEB OF SCIENCE

4.5 Co-citações

A análise de co-citações indica a frequência com que pares de trabalhos são citados juntos em artigos publicados (White & McCain, 1998). A figura 6 apresenta a rede de co-citações gerada a partir dos artigos selecionados neste estudo. É possível se observar dois *clusters* de trabalhos, o primeiro com artigos com foco em inteligência emocional, onde se destacam Goleman (1995) e Goleman (1998). Já o segundo possui artigos com foco em gestão de projetos, onde se destacam Müller e Turner (2007) e Dvir, Sadeh, e Malach-Pines (2006).

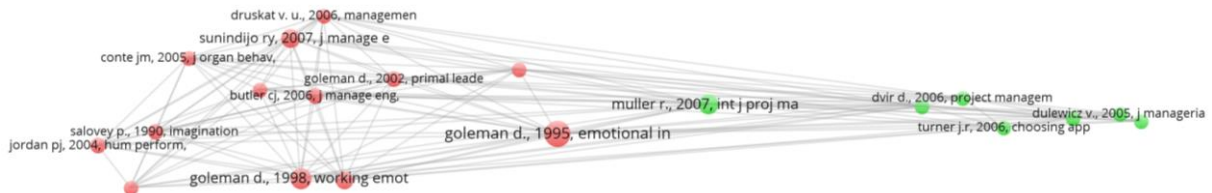


Figura 5 - Rede de Co-citações

Fonte: WEB OF SCIENCE

4.6 Análise de Temas

A análise de temas representa a frequência com que eles aparecem nos trabalhos selecionados. A figura 7 apresenta a análise de temas resultante dos artigos selecionados nesta pesquisa. É possível se observar quatro grupos, onde pode-se destacar os termos inteligência emocional, projeto, habilidades, gerenciamento de projetos e gerente de projetos.

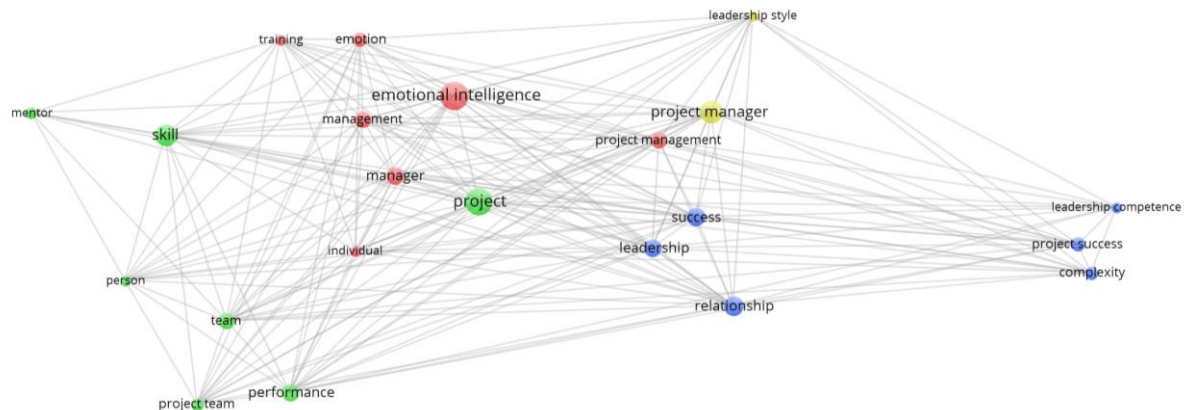


Figura 6 - Análise de temas
Fonte: WEB OF SCIENCE

5 Conclusões

Ao se observar os resultados originários da análise bibliométrica é possível verificar uma tendência de crescimento no número de pesquisas envolvendo os temas inteligência emocional e gestão de projetos, tendo esta tendência mais acentuada a partir de 2010. Também é possível se observar uma migração de publicações para *journals* de maior fator de impacto. Havendo uma concentração de publicações no *Project Management Journal* e no *International Journal of Project Management*. Isso se justifica por estes dois serem os principais *journals* da área de gestão de projetos.

A análise realizada a partir das palavras chaves, como se esperava trouxe os termos inteligência emocional e gestão de projetos como os mais citados. Adicionalmente termos como liderança, sucesso do projeto e gerente de projetos, estão associados de forma relevante aos trabalhos sobre inteligência emocional e gestão de projetos.

Entre os autores presentes pode-se destacar Ralf Muller, autor de 4 artigos em parceria com outros autores (Müller, Gerald, & Turner, 2012; Müller & Turner, 2006, 2010a, 2010b). Sendo o trabalho de Müller e Turner (2010b) o mais citado entre os artigos analisados. Outros autores também merecem destaque são Clarke (2010a, 2010b), Lindebaum e Cassel (2012) e Lindebaum e Fielden (2010), Suhonen e Paasivaara (2010, 2011a, 2011b) e Sunindijo e Hadikusumo (2014) e Sunindijo et al. (2007).

Na análise de co-citações destacam-se Goleman (1995), Goleman (1998), Müller e Turner (2007) e Dvir et al. (2006). Enquanto na análise de temas é possível observar uma forte conexão entre os temas inteligência emocional, projeto, habilidades, gerenciamento de projetos e gerente de projetos.

Através deste estudo espera-se ter caracterizado o cenário atual de estudos sobre inteligência emocional na gestão de projetos. Mostrando a tendência de crescimento de estudos nesta área, ao mesmo tempo que ainda existe uma carência de trabalhos. Como limitações para este estudo estão os filtros bibliométricos utilizados e a base de dados, onde estudos em outra base de dados ou com filtros diferentes poderão apresentar resultados divergentes. Desta forma espera-se estimular futuros estudos nesta área a fim de preencher a lacuna de trabalhos sobre o tema.

**Referencias**

- Araujo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, 12(1), 11–32.
- Barling, J., Slater, F., & Kelloway, E. K. (2000). Transformational leadership and emotional intelligence: an exploratory study. *Leadership & Organizational Development Journal*, 21(3), 157–161.
- Barry, M. L., & Plessis, Y. du. (2007). Emotional intelligence: a crucial human resource management ability for engineering project managers in the 21st century. *AFRICON 2007*, 1–7.
- Carvalho, M. M., Fleury, A., & Lopes, A. P. (2013). An overview of the literature on technology roadmapping (TRM): Contributions and trends. *Technological Forecasting and Social Change*, 80(7), 1418–1437.
- Clarke, N. (2010a). Emotional Intelligence and Its Relationship to Transformational Leadership and Key Project Manager Competences. *Project Management Journal*, 41(2), 5–20.
- Clarke, N. (2010b). The impact of a training programme designed to target the emotional intelligence abilities of project managers. *International Journal of Project Management*, 28(5), 461–468.
- Cooper, R. K., & Sawaf, A. (1997). *Emotional intelligence in leadership and organizations*. New York: The Berkley Publishing Group.
- Côté, S., & Miners, C. T. H. (2006). Emotional Intelligence, Cognitive Intelligence, and Job Performance. *Administrative Science Quarterly*, 51(1), 1–28.
- Davis, S. A. (2011). Investigating the Impact of Project Managers' Emotional Intelligence on Their Interpersonal Competence. *Project Management Journal*, 42(4), 37–57.
- Diodato, V. P. (1994). *Dictionary of Bibliometrics*. Binghamton: The Hawrth Press, Inc.
- Druskat, V., & Druskat, P. (2012). Applying emotional intelligence in project working. In S. Pryke & H. Smyth (Eds.), *The Management of Complex Projects: A Relationship Approach* (pp. 78–96). Oxford, UK: Blackwell.
- Dvir, D., Sadeh, A., & Malach-Pines, A. (2006). Projects and Project Managers: The Relationship Between Project Managers' Personality, Project Types, and Project Success. *Project Management Journal*, 37(5), 36–48.
- El-Sabaa, S. (2001). The skills and career path of an effective project manager. *International Journal of Project Management*, 19(1), 1–7.
- Ferreira, M. P. (2011). A bibliometric study on Ghoshal's Managing across Borders. *The Multinational Business Review*, 19(4), 357–375.
- Goleman, D. (1995). *Inteligência Emocional A Teoria Revolucionária que Redefine o que é Ser Inteligente*. (M. Santarrita, Trans.) (33rd ed.). Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda.
- Goleman, D. (1998). *Working with Emotional Intelligence*. New York: Bantam Books.
- Gonzalez, M. D. (2012). The Role of Emotional Intelligence (EI) in Project Management Over the Next Five Years. *International Handbook of Academic Research and Teaching*, 22, 83–90.
- Hair, J. F., Babin, B., Money, A. H., & Samouel, P. (2005). *Fundamentos em Métodos de Pesquisa em Administração*. (L. B. Ribeiro, Trans.). Porto Alegre: Bookman.
- Lindebaum, D., & Cassel, C. (2012). A Contradiction in Terms? Making Sense of Emotional Intelligence in a Construction Management Environmen. *British Journal of Management*, 23, 65–79.



- Lindebaum, D., & Fielden, S. (2010). "It's good to be angry": Enacting anger in construction project management to achieve perceived leader effectiveness. *Human Relations*, 64(3), 437–458.
- Mazur, A., Pisarski, A., Chang, A., & Ashkanasy, N. M. (2014). Rating defence major project success: The role of personal attributes and stakeholder relationships. *International Journal of Project Management*, 32(6), 944–957.
- Mishra, P. S., & Mohapatra, A. K. D. (2010). Relevance of Emotional Intelligence for Effective Job Performance: An Empirical Study. *The Journal for Decision Makers*, 35(1), 53–61.
- Müller, R., Geraldi, J., & Turner, J. R. (2012). Relationships Between Leadership and Success in Different Types of Project Complexities. *IEEE Transactions on Engineering Management*, 59(1), 77–90.
- Müller, R., & Turner, J. R. (2006). Leadership competences and their successful application in different types of project. *7th IRNOP Research Conference*, 212–223.
- Müller, R., & Turner, J. R. (2007). Matching the project manager's leadership style to project type. *International Journal of Project Management*, 25(1), 21–32.
- Müller, R., & Turner, J. R. (2010a). Attitudes and Leadership Competences for Project Success. *Baltic Journal of Management*, 5(3), 307–329.
- Müller, R., & Turner, J. R. (2010b). Leadership competency profiles of successful project managers. *International Journal of Project Management*, 28(5), 437–448.
- Neely, A. (2005). The evolution of performance measurement research: Developments in the last decade and a research agenda for the next. *International Journal of Operations & Production Management*, 25(12), 1264–1277.
- Obradovic, V., Jovanovic, P., Petrovic, D., Mihic, M., & Mitrovic, Z. (2013). Project Managers' Emotional Intelligence - A Ticket to Success. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 74, 274–284.
- Palmer, B. R., Gignac, G., Ekermans, G., & Stough, C. (2008). A comprehensive framework for emotional intelligence. *Emotional Intelligence: Theoretical & Cultural Perspectives*, 17–38.
- PMI. (2007). *Project Manager Competency Development (PMCD) Framework* (2nd ed.). Pennsylvania: Project Management Institute, Inc.
- PMI. (2013). *A Guide to the Project Management Body of Knowledge* (5th ed.). Pennsylvania: Project Management Institute, Inc.
- Rubin, R. S., Munz, D. C., & Bommer, W. H. (2005). Leading from within: The effects of Emotion Recognition and Personality on Transformational Leadership Behavior. *Academy of Management Journal*, 48(5), 845–858.
- Salovey, P., & Mayer, J. D. (1990). Emotional Intelligence. *Imagination, Cognition and Personality*, 9(3), 185–211.
- Siegling, A. B., Sfeir, M., & Smyth, H. J. (2014). Measured and self-estimated trait emotional intelligence in a UK sample of managers. *Personality and Individual Differences*, 65, 59–64.
- Suhonen, M., & Paasivaara, L. (2010). Shared human Capital in Project Management: A Systematic Review of the Literature. *Project Management Journal*, 42(2), 4–16.
- Suhonen, M., & Paasivaara, L. (2011a). Factors of human capital related to project success in health care work units. *Journal of Nursing Management*, 19(2), 246–253.
- Suhonen, M., & Paasivaara, L. (2011b). Nurse managers' challenges in project management. *Journal of Nursing Management*, 19(8), 1028–1036.



- Sunindijo, R. Y., & Hadikusumo, B. H. W. (2014). Emotional Intelligence for Managing Conflicts in the Sociocultural Norms of the Thai Construction Industry. *Journal of Management in Engineering*, 30(6).
- Sunindijo, R. Y., Hadikusumo, B. H. W., & Ogunlana, S. (2007). Emotional Intelligence and Leadership Styles in Construction Project Management. *Journal of Management in Engineering*, 23(4), 166–170.
- Thorndike, E. L. (1920). Intelligence and its uses. *Harper's Magazine*, 140, 227–235.
- Wechsler, D. (1939). *The Measurement of Adult Intelligence*. Baltimore: The Williams & Wilkins Company.
- White, D., & McCain, K. (1998). Visualizing a discipline: An author co-citation analysis of information science, 1972–1995. *Journal of the American Society for Information Science*, 49(4), 327–355.
- Wong, C. S., & Law, K. S. (2002). The effects of leader and follower emotional intelligence on performance and attitude: An exploratory study. *The Leadership Quarterly*, 13(3), 243–274.
- Woyciekoski, C., & Hutz, C. S. (2009). Inteligência Emocional: Teoria, Pesquisa, Medida, Aplicações e Controvérsia. *Psicologia: Reflexão E Crítica*, 22(1), 1–11.
- Zhang, F., Zuo, J., & Zillante, G. (2013). Identification and avaluation of the key social competencies for Chinese construction project managers. *International Journal of Project Management*, 31(5), 748–759.
- Zhang, L., & Fan, W. (2013). Improving performance of construction projects: A project manager's emotional intelligence approach. *Engineering, Construction and Architectural Management*, 20(2), 195–207.